ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, FELIPE LUCAS, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus, com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 107/20, 112/20, 114/20 e 117/20 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 32.532/20, 32.546/20, 32.560/20 e 32.567/20, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofício n. 162/20 do Gabinete

do Prefeito devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 143/20, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.531/20; Ofícios n.s 167, 168 e 169/20 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 172/20 do Gabinete do Prefeito devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 138/20, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.532/20; Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município (LOM) n. 3/20 da Mesa Executiva; Projetos de Lei n.s 150/20 do vereador Odiosvaldo Vigas, 151/20 do vereador Marcos Mendes, 152/20 do vereador Odiosvaldo Vigas, 153/20 do vereador Joceval Rodrigues, 154/20 do vereador Teo Senna, 155/20 do vereador Geraldo Júnior, 156/20 da vereadora Marcelle Moraes, 157/20 da vereadora Marta Rodrigues, 158 e 159/20 do vereador Marcos Mendes, 160/20 do vereador Odiosvaldo Vigas e 161/20 da Mesa Executiva; Projetos de Indicação n.s 379 a 381/20 do vereador Toinho Carolino, 382/20 do vereador Joceval Rodrigues, 383/20 do vereador Sílvio Humberto, 384/20 do vereador Maurício Trindade, 385 e 386/20 do vereador Teo Senna, 387 a 389/20 do vereador Geraldo Júnior, 390 a 392/20 da vereadora Aladilce Souza, 393/20 do vereador Marcos Mendes, 394/20 do vereador Toinho Carolino, 395/20 da vereadora Ana Rita Tavares, 396/20 do vereador Sílvio Humberto, 397/20 do vereador Felipe Lucas, 398 e 399/20 do vereador Sílvio Humberto, 400/20 do vereador Geraldo Júnior, 401 e 402/20 do vereador Zé Trindade, 403 e 404/20 do vereador Marcos Mendes e 405/20 do vereador Maurício Trindade; Projetos de Resolução n.s 27/20 do vereador Geraldo Júnior, 28/20 do vereador Isnard Araújo e 29/20 do vereador Toinho Carolino; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 15/20 do vereador Demétrio Oliveira, 16/20 da vereadora Lorena Brandão, 17 e 18/20 do vereador Teo Senna e 19/20 do vereador Kiki Bispo; Moções n.s 43/20 da vereadora Aladilce Souza, 44/20 do vereador Alberto Braga, 45/20 do vereador Teo Senna, 46 e 47/20 da vereadora Marta Rodrigues e 48/20 do vereador Cláudio Tinoco; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente mencionou as Proposições a serem votadas, bem como o

processo de entendimento entre os líderes sobre essa votação. Em seguida, no **Pinga-Fogo**, o vereador Toinho Carolino parabenizou o vereador Teo Senna por seu aniversário. Elogiou a postura do senhor presidente e defendeu que, ante a apreciação de projetos do Executivo sobre a pandemia, as Comissões temáticas também se dedicassem aos projetos de vereadores. Destacou o Projeto do vereador Edvaldo Brito relativo aos impactos financeiros da pandemia, pedindo que fosse logo votado. Pediu também que o Executivo revisse o fechamento das peixarias, observando que grandes lojas estavam abertas e ampliavam seu leque de vendas, e pedindo ainda, sobre isso, a intercessão do secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo Sérgio Guanabara. Também pediu que as Comissões apreciassem o Projeto sobre a cota de 30% de afrodescendentes nos concursos para a Educação. O senhor presidente também saudou o vereador Teo Senna. Lembrou que pusera os Projetos do vereador Edvaldo Brito sob apreciação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e dissera para as Comissões temáticas seguirem se reunindo regularmente. O vereador Luiz Carlos Suíca também saudou o vereador Teo Senna. Elogiou o trabalho conjunto entre o governador do Estado, o prefeito de Salvador e a CMS frente à pandemia, inclusive quanto aos prejuízos aos comerciantes, alertando que a reabertura deveria ser responsável, para se evitar retrocesso. Pediu que se ouvissem as pessoas idôneas quanto a isso e concordou sobre o tratamento aos projetos de vereadores, comentando sobre Projeto para o nome de Arnaldo Anselmo ser dado a centro comunitário. Elogiou a atuação dos gestores municipais sobre os Centros Sociais Urbanos, destacando o de Pernambués, o qual frequentara. Foi votada e aprovada a licença do vereador Maurício Trindade (15 a 28 de junho). O vereador Sérgio Nogueira repudiou os agressores de mulheres, os quais qualificou como covardes e canalhas, e criticou o atendimento da Polícia às mulheres agredidas, bem como a legislação a respeito. Informou sua Indicação, ao governador do Estado, para que uma viatura fosse dirigida à prisão dos agressores logo que a agredida chegasse à delegacia.

Lamentou a impunidade sobre esses agressores e a falta de segurança para as mulheres porem em prática a Lei Maria da Penha, afirmando que, se nem na delegacia elas conseguiam algo, pior seria nas farmácias, para as quais se criavam medidas a esse respeito. A vereadora Marta Rodrigues agradeceu ao senhor presidente pelo apoio à Escola do Legislativo, destacando evento com o professor Jaime Barreiros. Informou Moção comemorativa ao fato de a UFBA ter sido elencada entre as 200 melhores jovens universidades do mundo. Repudiou declarações do ministro da Educação sobre castigo físico nas crianças e direcionamento masculino na família. Mencionou os 120 anos do educador Anísio Teixeira, enaltecendo a importância de seu trabalho na educação brasileira e lembrando a perseguição que sofrera, pelo Estado Novo, em razão dos seus ideais. Mencionou suas realizações e apontou contraste entre essa referência e o atual ministro da Educação. O vereador Henrique Carballal discorreu sobre empreendedores que impunham seu poder econômico na área musical, com prejuízo à identidade cultural do povo. Lembrou o Veto ao Projeto, seu e da vereadora Aladilce Souza, sobre a preservação dessas tradições musicais. Comentou sobre reações contrárias, dos governistas, a inovações, pedindo sensibilidade na apreciação do Veto e lembrando que havia negociado, com governistas, sobe o Projeto em comento, o qual fora criado quando ele e a outra coautora estavam em blocos partidários opostos. Declarou que votaria a favor do Projeto do Executivo a ser apreciado nesta Sessão. Parabenizou o vereador Moisés Rocha por sua luta contra o racismo. O senhor presidente observou que o Veto a ao Projeto defendido pelo orador sobrestaria a pauta no dia 20, e firmou compromisso sobre essa apreciação. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo informou Proposição sua relativa a duodécimo referente à CMS. O senhor presidente agradeceu ao vereador Kiki Bispo pela dedicação à Casa. O vereador Sílvio Humberto enalteceu a atuação antirracismo de Luiza Bairros, que considerou imortal. Destacou os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que afirmou ser especialmente importante no atual

momento, pautado por riscos de retrocesso. Criticou o modelo de atuação policial que levava a um alto índice de mortes de jovens negros. Afirmou a importância da educação como fonte de oportunidades; rejeitou que se naturalizasse a morte desses jovens; e criticou o Governo Federal. Comentou sobre suas Emendas ao Projeto de inovação tecnológica, explicando que elas iam além do âmbito das *startups*, abrangendo as organizações sociais e sua expertise, que reputou útil frente às consequências da pandemia. Destacou a Emenda para a paridade de representação racial e de gênero no órgão dedicado às políticas de inovações. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza destacou a importância do contato presencial que tinha de ser evitado no momento e defendeu a atuação da CMS no debate, junto ao Governo do Estado e à Prefeitura, sobre a reabertura do comércio, pedindo sessão especial sobre a questão. Defendeu o Projeto do vereador Edvaldo Brito e o seu Projeto em coautoria com o vereador Henrique Carballal. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes repudiou o ministro da Educação, associando-se à vereadora Marta Rodrigues quanto a isso e quanto a Anísio Teixeira, e criticando a Educação estadual e municipal. Também se associou sobre a UFBA e expôs os problemas da maternidade Climério de Oliveira, apoiando o reitor da UFBA, João Sales, e repudiando secretários municipal e estadual. Em apreciação o Projeto de Lei n. 27/20, sobre inovações tecnológicas, o senhor presidente anunciou que o vereador Alexandre Aleluia, presidente da CCJ, faria a relatoria das Emendas ainda a serem apreciadas e determinou a suspensão da Sessão por até dez minutos, para que se fizessem os entendimentos necessários. Retomando-se a Sessão, o vereador Alexandre Aleluia emitiu Parecer, pela CCJ, às Emendas. Foram acolhidas as Emendas n.s 3, 4, 5, 20, 21, 22, 23 e 24; e rejeitadas as Emendas n.s 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19. Colhidos os votos na CCJ, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. A Sessão foi suspensa, por até cinco minutos, para o reenvio de Emenda da vereadora Aladilce Souza. Retomando-se a Sessão, o senhor

presidente explicou que essa Emenda da vereadora Aladilce Souza fora rejeitada em reunião conjunta das Comissões. Em discussão do Projeto, o vereador Edvaldo Brito elogiou a sensibilidade do senhor presidente aos clamores dos edis. Em seguida, disse que, diante da rejeição a tantas Emendas, cuja apreciação avaliou ter sido feita no afogadilho, não se via capacitado a votar a favor de um Projeto de tamanha importância, para o qual, seus pares haviam colaborado com as Emendas que haviam sido rejeitadas, e que ele avaliou como bem fundamentadas. Registrou seu voto contrário por tais razões. O vereador Moisés Rocha citou a letra da canção Tocando em Frente e comentou sobre sua perspectiva de dialogar, com o Executivo, sobre políticas de reparação racial. Afirmou que o Estatuto da Igualdade Racial era ignorado pelo Projeto em discussão. Esclareceu ter votado com o relator pelas Emendas acolhidas e contrariamente a seu Parecer quanto às Emendas rejeitadas, as quais endossou. Enalteceu a atuação do advogado e assessor parlamentar Leonardo Queiroz sobre a questão; agradeceu o apoio do senhor presidente; elogiou o ex-secretário municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência, André Fraga, que concordara com o que fora proposto nas Emendas; e estendeu esse elogio aos vereadores Henrique Carballal, Paulo Magalhães Júnior e Duda Sanches. Explicou que, apesar de fazer tais ressalvas, votaria a favor do Projeto, com o qual não estava satisfeito. O senhor presidente enalteceu a pessoa do vereador Moisés Rocha. O vereador Marcos Mendes destacou os cuidados necessários frente ao Coronavírus, criticando o Presidente da República. Pediu que a Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente apreciasse o Projeto de Lei n. 33/20, e o senhor presidente endossou o pedido. O orador prosseguiu concordando com o vereador Sílvio Humberto sobre as inovações irem além das *startups* e considerou haver desrespeito na rejeição às Emendas. Mencionou o baixo custo das medidas que haviam sido rejeitadas, apontando o racismo ainda existente. Leu algumas das propostas rejeitadas, indagando sobre o porquê da rejeição e comparando-as a ações da Prefeitura como a derrubada de árvores.

Destacou a necessidade de esclarecimentos sobre o Conselho a ser criado, quanto à sua função e aos critérios de composição. Destacou a figura de Luiza Bairros e declarou que, diante do desrespeito que via acontecer, seu voto seria contrário. A vereadora Aladilce Souza defendeu outra postura do Executivo sobre a CMS, afirmando não ser possível que tantas Emendas, elaboradas com boas e contributivas intenções, fossem rejeitadas. Destacou o papel dos vereadores neste tipo de questão, bem como a ausência de irregularidade ou de criação de custos no que fora proposto, considerando haver desprezo ao legislador. Explicou que sua Emenda propunha, para o Conselho, a abstenção de entes privados em votações de matérias do seu interesse e afirmou que tal participação em votação era inconstitucional. Reiterou pedido para sessão especial sobre a Cidade e a pandemia. O senhor presidente declarou apoio a essa sessão. A vereadora Marta Rodrigues também criticou a rejeição às Emendas, observando que elas haviam sido elaboradas a partir da escuta à população. Historiou os votos que proferira no âmbito das Comissões e analisou aspectos presentes nesse tipo de apreciação, expondo o que propusera para o desenvolvimento social a partir da universidade. Questionou as razões da rejeição às Emendas, destacando a independência do Legislativo e declarando sua inconformidade. A Sessão foi prorrogada por duas horas. O vereador Sílvio Humberto lamentou que, com a rejeição às Emendas, novamente não se efetivassem saltos qualitativos. Considerou que se estava a "pôr remendo novo em roupa velha", afirmando que o teor original do Projeto não alcançava o Estatuto da Igualdade Racial e outras dimensões importantes. Considerou pífios os argumentos para essa rejeição. Afirmou que a iniciativa centrada apenas nas *startups* mantinha o antigo embranquecimento das oportunidades, sendo conservadora e insensível às desigualdades da Cidade. Lembrou a observação da supervisora do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) sobre haver, em Salvador, muito trabalho, porém poucas oportunidades. Endossou as críticas dos pares sobre o tratamento da

CMS pelo Executivo e apontou falsa retórica sobre a importância das vidas negras. Afirmou que não poria suas digitais negras na aprovação deste Projeto. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 27/20 foi aprovado até a Redação Final, com suas Emendas, contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Edvaldo Brito, Marcos Mendes, Marta Rodrigues e Sílvio Humberto. Foi ainda discutida, votada e aprovada a Moção n. 48/20, de pesar pelo falecimento da mãe da ex-secretária municipal de Reparação Racial, Ivete Sacramento. O senhor presidente informou que a revisão da Lei Orgânica do Município (LOM) estava sob a égide do vereador Edvaldo Brito, pela Comissão de Legislação Participativa, e que se abriria, no dia seguinte, o prazo de dez dias para os edis oferecerem emendas. Elogiou o trabalho dos vereadores Edvaldo Brito e Alfredo Mangueira, e explicou que haveria um Parecer prévio, seguido de um Parecer final da CCJ. Em seguida, foi discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Emenda à LOM n. 3/20, após dispensas de pauta, de publicação e de interstício aprovadas. O vereador Alexandre Aleluia fez moção verbal de pesar pelo ex-combatente da Segunda Guerra Mundial Gilberto Araújo. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO